**TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESA INDIVIDUAL EM SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA**

**EXCELLENCE CONTABILIDADE E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA**

**CNPJ sob nº 16.787.652/0001-58**

**NOME DO EMPRESARIO**, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, contadora, nascida em /01/1900, natural de Vargem Grande -MA, portadora do RG:0.000.000 - SSP/PI,CPF nº 000.000.000-00, residente e domiciliada na Rua , Nº, Bairro, CEP: 64., Teresina-PI, Empresária da Empresa Individual que gira sob a firma social de **EEMPRESAcpf**, com sede na Rua, nº , Bairro, CEP: 64., Teresina-PI, inscrito na Junta Comercial do Piauí, sob **NIRE:** e no **CNPJ sob nº**, fazendo uso do que permite o § 3º do art. 968 da Lei nº 10.406/2002, com a redação alterada pelo art. 10 da Lei Complementar nº 128/08, ora transforma seu registro de EMPRESÁRIO(A) em SOCIEDADE EMPRESÁRIA, uma vez que admitiu **SOCIO admitido**, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, contadora, nascida em, natural de, portadora do RG: - SSP/PI, CPF nº, residente e domiciliada no, Bairro:, CEP:, Teresina-PI, passando a constituir o tipo jurídico SOCIEDADE LIMITADA.

**CLÁUSULA PRIMEIRA:** Neste ato altera-se o nome empresarial para **NOME DA NOVA EMPRESA SOCIEDADE,** com nome Fantasia **“TAL”.**

**CLÁUSULA SEGUNDA**: O Objeto social da empresa passa a ser os seguintes:

**6920-6/01 - ATIVIDADES;**

**6920-6/02 - ATIVIDADES DE;**

**CLÁUSULA TERCEIRA:** Altera-se o capital social que passará a ser no valor de R$ 30.000,00 (trinta mil) reais, representado por 30.000 (trinta mil) quotas no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado, neste ato, em moeda corrente do País ficando distribuído pelos sócios da seguinte forma:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME** | **PERC %** | **COTAS** | **R$** |
| SÓCIA PROPRIETARIA | 75 | 22.500 | 22.500,00 |
| SOCIA ADMITIDA | 25 | 7.500 | 7.500,00  |
| **TOTAL** | **100** | **30.000** | **30.000,00** |
|  |  |  |  |

**CONTRATO SOCIAL**

**SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA**

**EMPRESA NOVA SOCIEDADE LTDA**

**CNPJ sob nº**

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

A sociedade gira sob o nome empresarial **NOVA EMPRESA SOCIEDADE LTDA,** com nome Fantasia **“”.**

**CLÁUSULA SEGUNDA**

A Sociedade tem sede e domicilio na Bairro Satélite, CEP:, Teresina-PI.

**CLÁUSULA TERCEIRA**

O objeto da sociedade será:

**6920-6/01 - ATIVIDADES DE;**

**6920-6/02 - ATIVIDADES DE**

**CLÁUSULA QUARTA**

A Sociedade iniciou suas atividades em 01/09/2012 e seu prazo de duração é indeterminado(**art. 997, II, CC/2002**)

**CLÁUSULA QUINTA**

O capital social da sociedade será de **R$ 30.000,00 (Trinta Mil Reais)**, dividido em 30.000 (Trinta Mil) quotas todas com direito a voto, no valor de R$1,00 (**Um Real**) cada uma,totalmente subscrito e integralizado neste ato em moeda corrente e legal do país, pelos sócios conforme detalhamento abaixo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME** | **PERC %** | **COTAS** | **R$** |
| SOCIA PROPRIETARIA | 75 | 22.500 | 22.500,00 |
| SOIA ADMITIDA | 25 | 7.500 | 7.500,00  |
| **TOTAL** | **100** | **30.000** | **30.000,00** |

**CLÁUSULA SEXTA**

As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente. (**art. 1.056, art. 1.057, CC/2002**)

**CLÁUSULA SETIMA**

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. (**art. 1.052, CC/2002**)

**CLÁUSULA OITAVA**

A administração da sociedade será exercida pelas sócias **SOCIA PROPRIETARIA e SOCIA ADMITIDA** a elas caberão a responsabilidade ou representação ativa e passiva da sociedade, judicial e extrajudicialmente, em conjunto ou isoladamente por quaisquer um dos administradores, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre no interesse da sociedade, ficando vedado, entretanto, o uso da razão social em negócios estranhos aos fins sociais; (arts. 997, VI; 1.013,1.015,1.064 CC/2002)**.**

Parágrafo 1. É lícito aos administradores constituir procuradores, em nome da sociedade, especificando nos instrumentos os atos e operações que poderão praticar e a duração do mandato, exceto mandato judicial que poderá ser por prazo indeterminado.

**CLÁUSULA NONA**

Ao término da cada exercício social, em 31 de dezembro, os administradores prestaram contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados. (**art. 1.065, CC/2002**)

**CLÁUSULA DÉCIMA**

Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador (es) quando for o caso. (**arts. 1.071 e 1.072, § 2o e art. 1.078, CC/2002**)

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA**

A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA**

Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de “pró labore”, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA**

Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo único - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio. (**art. 1.028 e art. 1.031, CC/2002**)

**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA**

As administradoras ora nomeados declaram, sob as penas da lei, e para atendimento do parágrafo 1o do artigo 1.011 da Lei 10.406/2002, que não estão condenados por nenhum crime cuja pena vede a administração de sociedades, por lei, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA**

Fica eleito o foro de **Cidade de Teresina, Estado do Piauí** para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 01 via.

 Teresina (PI), 28 de maio de 2020.

SOCIA PROPRIETARIA EMPRESARIA ANTERIOR

Sócia-Administradora

ANTÔNIA GONÇALVES DA SILVA

Sócia-Administradora